



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2023

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



# ÍNDICE

4 **1** MENSAGEM DO PRESIDENTE

8 **2** IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO | VISÃO | VALORES | LEMA

10 **3** NOTA INTRODUTÓRIA

13 **4** OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES  
DE DESEMPENHO

32 **5** CALENDÁRIO

36 **6** ORÇAMENTO

41 **7** FICHA TÉCNICA

# PEDRO PICHARDO



# 1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

*“Por um Atletismo de todos e para todos!”*

Para apreciação e aprovação, submete-se à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Atletismo o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano fiscal 2023 e à respetiva época desportiva (P&O 23).

Volvidos mais de dois anos subordinados às condicionantes resultantes do contexto pandémico, eis que somos surpreendidos pelas tensões e conflitos no leste europeu. Na sequência de uma pandemia, o nosso planeta depara-se agora com uma guerra de proporções e consequências globais. Desta feita, a crise energética deu lugar a uma inflação difícil de controlar. A duração da guerra, já longa, adensa o clima de incerteza e agita ainda mais as relações internacionais. Por fim, o flagelo humanitário em resultado da perda de vidas humanas, agravado pelo aumento da insegurança e pela fuga de refugiados, em especial, oriundos da Ucrânia.

Assim, todos sentimos de perto as consequências desta guerra que afeta a vida do nosso país. A nossa resiliência enquanto povo, emerge, em especial, nos contextos mais adversos. Cientes das dificuldades e despertados para os desafios desta crise, estamos certos de que o povo português demonstrará, uma vez mais, uma forte capacidade de adaptação e reação aos múltiplos obstáculos. No caso concreto da família do Atletismo, esta realidade não será diferente, porquanto todos contarão, com uma Federação e com os seus associados, capazes de enfrentar os problemas e fortemente determinada em liderar as soluções mais adequadas para a modalidade.

Certos, também, do empenho de todos, em especial as nossas Associações, junto das quais teremos especial atenção neste contexto sensível, iremos, em unidade, superar as dificuldades. Apesar de todos estes constrangimentos, a época transata foi marcada por resultados desportivos de relevo, realçando-se, evidentemente, os resultados alcançados no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

Evidenciar que estes resultados só foram possíveis pela notável capacidade dos atletas, treinadores, dirigentes e



**JORGE ANTÓNIO DE CAMPOS VIEIRA**

*PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO*

juízes, em especial pela forma como ao longo da época enfrentaram, de forma corajosa e resiliente, as adversidades de mais um ano atípico, é da mais elementar justiça.

Inspirados pelos sucessos desportivos da época transata, o plano de atividades que aqui apresentamos assume-se literalmente como um autêntico “plano de combate” em “tempos de guerra”. Este plano de atividades, concretiza a visão da Federação num plano equilibrado, capaz de prever as dificuldades, mas sem perder a ambição de desenvolvimento, de um melhor atletismo, no fundo, de um atletismo mais presente na vida dos portugueses.

Invariavelmente, o aumento do número de atletas constitui um objetivo fundamental da modalidade. Ao alargar a base de praticantes, não só alcançamos o desígnio da difusão da modalidade, como expandimos a base contributiva da modalidade a qual se apresenta, em especial no quadro atual, como fundamental para fazer face aos desafios desta crise.

Continuaremos a fazer incidir a nossa preocupação nos patamares inferiores da modalidade. É, pois aqui, que as maiores lacunas subsistem, isto é, no acesso à prática desportiva e ao seu desenvolvimento ulterior por parte das nossas crianças e dos jovens.

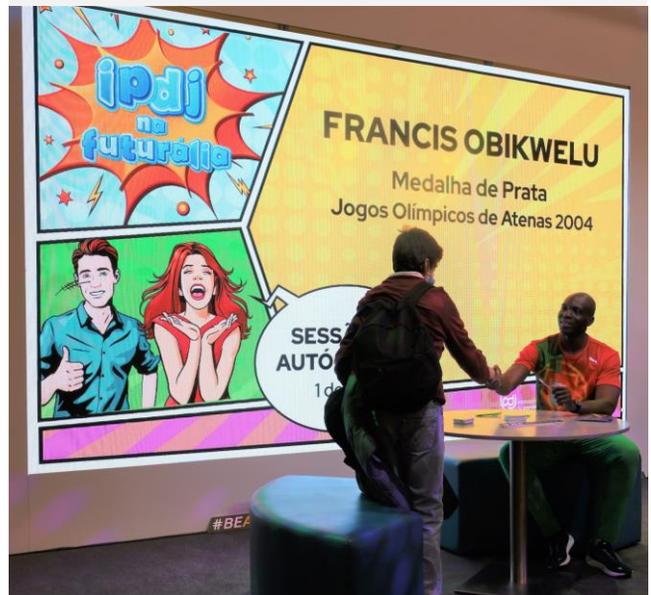
A aposta na formação desportiva enquanto característica inerente à oferta proporcionada pela nossa modalidade junto das crianças e jovens assume-se, no nosso entender, como fundamental e diferenciador do atletismo face às demais modalidades. E é aqui que o Atletismo pode fazer a diferença, designadamente, como forma de garantir o acesso à prática junto do maior número possível de crianças e de jovens.

Para que tal seja possível, continuaremos, de forma persistente, e no quadro das nossas competências, a desenvolver esforços no sentido de assegurar a presença dos principais fatores de desenvolvimento mais relevantes para a modalidade:

- A prática do atletismo nas escolas, crónica preocupação desta Federação, será tratada junto da tutela, sem esquecer a natural interpelação junto do Ministério da Educação;
- As condições das pistas, deficientes em diversos aspetos, nomeadamente no apetrechamento para o treino e a competição, continuarão a ser uma preocupação, nomeadamente no quadro das relações institucionais com os municípios, bem assim como nos procedimentos internos relativos à homologação de instalações e pistas de Atletismo;
- A qualificação de todos os que integram a modalidade, conforme tem sido prática desde que assumimos funções no nosso primeiro mandato, apresenta-se neste plano de atividades com uma renovada oferta formativa, em especial destinado a treinadores e juizes.
- O quadro competitivo, continuará o seu percurso de evolução e afirmação, com reforço no plano institucional e organizativo das competições e eventos a desenvolver em parceria com as Associações e os Municípios que acolhem a nossa modalidade neste tipo de atividade.
- Os nossos clubes, célula base do desporto português, têm como missão a oferta da prática da modalidade, assumindo a FPA o seu importante contributo na definição das melhores práticas, designadamente no processo de iniciação e posterior especialização para a obtenção de resultados de alto nível.

Manteremos o esforço e o trabalho na afirmação da nossa modalidade. Na oferta de um Atletismo global, de abordagem multidportiva, essencialmente coordenativa e lúdica, geral e não especializada. É este o trabalho de base numa primeira etapa, e que depois dará lugar ao trabalho específico e dedicado numa disciplina ou grupo de disciplinas. Os resultados desportivos de excelência dependem da sistematização progressiva destes princípios junto dos jovens mais talentosos que vão sobressaindo na prática da modalidade.

O presente plano de atividades é claro quanto aos esforços federativos que sustentam o objetivo de aumento do número de filiados. Tratando-se de uma forma de captação de receitas próprias por via das taxas de filiação, e tendo em conta a apreensão com que encaramos o ano de 2023, o financiamento assume crescente importância.



Mas outras fontes podem e devem ser exploradas, havendo capacidade interna para o fazer, como sejam, nomeadamente, a atualização de taxas relativas a medições, homologações, transferências, filiações, entre outras, mas sem esquecer que a diversificação das receitas constitui, também ela, uma forma de reduzir dependência e assegurar a sustentabilidade da modalidade. Os municípios, parceiros fundamentais nos nossos eventos e competições, continuarão a ser um dos principais stakeholders a potenciar, não só numa lógica de financiamento das atividades, mas também, com o intuito de desenvolvimento do atletismo nas regiões que a nós se associam. O “running”, nomeadamente enquanto atividade económica que faz uso da marca atletismo, será chamado a contribuir e a financiar a atividade do Atletismo, algo que temos vindo a trabalhar e que concretizaremos no presente plano.

As condicionantes naturais do financiamento público ao desporto, bem assim como as sucessivas crises que temos vivido nos últimos anos, estrangulam a modalidade e condicionam o potencial de crescimento do Atletismo.

O financiamento do estado é manifestamente insuficiente para assegurar as atividades federativas, porquanto não podemos ter a ilusão de que este venha a ser alterado de acordo com as nossas exigências e expectativas. Devemos, assim, diversificar as fontes de receita, designadamente alargando a base contributiva da modalidade.

Em suma, preconizamos mais Atletismo. Melhor Atletismo. Um atletismo mais presente, mais ativo nos nossos clubes, mais enraizado nos municípios, aquele que será capaz de assegurar uma maior sustentabilidade da modalidade e uma maior robustez no desenvolvimento dos nossos talentos.

Somos, portanto, coerentes para com o enquadramento que demos à formulação estratégica definida para 20-04, aqui concretizado pelo Plano de Atividades indo ao encontro das medidas operacionais melhor elencadas abaixo:

*Objetivo Estratégico 1: formar campeões*

Pilar: [competições & performance]

*Objetivo Estratégico 2: mais modalidade e melhor modalidade*

Pilar: [crescer & desenvolver]

*Objetivo Estratégico 3: aumentar a qualidade das organizações de competições, instituições e pessoas*

Pilar: [pessoas & organizações]

*Objetivo Estratégico 4: aumentar as parcerias & financiamento*

Pilar: [parcerias & financiamento]

*Objetivo Estratégico 5: modalidade mais participada, mais solidária com significado social*

Pilar: [adeptos, causas & campanhas]

Apresentamos o P&O 23, novamente envoltos num clima de elevada incerteza relativamente às condições de que iremos dispor para a sua execução. Resta-nos garantir o máximo empenho e profissionalismo na condução dos destinos da modalidade, alicerçados na capacidade interventiva e produtiva da nossa organização. Trabalharemos e encetaremos esforços na crescente melhoria da eficiência organizacional, na constituição e capacidade de resposta dos nossos profissionais e na forma como continuaremos a investir na transformação de processos e consequente inovação e transformação digital.

Acreditamos na força da família do Atletismo, que desde sempre demonstrou níveis invejáveis de resiliência, devoção e paixão à modalidade e estamos certos de que iremos superar os desafios que forem lançados à modalidade.



# AURIOL DONGMO



## 2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

### MISSÃO | VISÃO | VALORES | LEMA

#### MISSÃO

O QUE  
FAZEMOS?

**Promover a prática do atletismo em Portugal, alargando a base de praticantes, em todas as variantes e disciplinas da modalidade e em todas as idades.**

#### VISÃO

QUE TIPO DE  
ORGANIZAÇÃO  
QUEREMOS SER?

**Atletismo, modalidade líder em resultados internacionais e a mais praticada por portugueses e portuguesas.**

**Compromisso** – Comprometemo-nos com o bem comum, com o nosso país e com o desenvolvimento do atletismo português.

**Integridade** – Todos os processos e práticas desenvolvidas no atletismo português devem respeitar as normas em vigor e a ética.

#### VALORES

QUAIS OS  
NOSSOS  
PRINCIPIOS  
FUNDAMENTAIS?

**Exigência** – Em todos os nossos programas e projetos somos exigentes connosco e com os outros, em ordem a alcançar os objetivos de desenvolvimento.

**Excelência** – A qualidade e a qualificação são desafios permanentes e indispensáveis para aumentar a competitividade da modalidade.

**Paixão** – Base e origem do esforço e abnegação necessários para alcançar os lugares mais elevados do pódio.

#### LEMA

**DESPORTO PARA A VIDA**

# LILIANA CÁ



### 3 Nota introdutória

O Plano de Atividades volta a assumir-se como o instrumento que marca o rumo da nossa modalidade. De forma cada vez mais ingrata, diga-se, o Plano de Atividades pretender nortear, marcar e definir um cenário que teima em apresentar demasiadas variáveis desconhecidas e incertas. Às usuais dúvidas quanto às verbas atribuídas pelo poder político ao desporto - e em concreto às Federações - junta-se a inflação criada por uma guerra que tão negativamente tem vindo a impactar a Europa. É, portanto, neste contexto de incerteza que abordamos o presente orçamento. Na convicção de que saberemos enfrentar as dificuldades, temos plena confiança nas nossas Associações e Clubes. Tão experientes quanto resilientes, estamos certos de que a família do Atletismo saberá encontrar as respostas necessárias. À cúpula federativa cabe no entanto, e através do presente documento, enviar uma mensagem de esperança através de um conjunto de medidas que ajudarão a modalidade a melhorar ao mesmo tempo que enfrentamos novos tempos conturbados.

Em 2023, voltaremos a centrar atenções no praticante/atleta federado. A modalidade voltou ao ritmo de crescimento, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido do continuado e sustentado aumento do número de praticantes e atletas.

A integração plena dos praticantes de Trail Running e naturalmente, do corredor informal -o runner- continuará a fazer parte das nossas preocupações primordiais. Aos esforços feitos em 2021-22, nomeadamente no desenvolvimento do novo portal, na sensibilização de organizadores e demais agentes do tecido empresarial que gravita em torno do fenómeno da estrada, sem esquecer a reformulação interna de que será alvo o processo de medições de provas de estrada, juntaremos uma renovada abordagem política e legal, na defesa dos direitos da Federação enquanto entidade máxima que tutela o Atletismo em Portugal. É, deste modo, que continuaremos o trabalho e o esforço de unir todos os amantes da modalidade em torno da FPA, renovando o produto, a oferta, a abordagem política e legal, os serviços disponibilizados, mas sobretudo, a forma como pretendemos envolver todos os stakeholders e agentes da modalidade.

Neste quadro, a tecnologia continua a desempenhar um papel preponderante. Na nova era digital, é aquilo que se espera de uma organização como a Federação Portuguesa de Atletismo, designadamente enquanto elemento central e aglutinador que deve assumir o seu papel enquanto ator principal.

Ambicionando uma renovada expressão da modalidade e do número de atletas filiados, continuaremos a melhorar o quadro competitivo formal e informal numa lógica de inclusão de todos os agentes desportivos, a razão de ser do nosso trabalho: atletas, juizes, treinadores, dirigentes, os nossos Associados e demais profissionais e voluntários que constituem a família do Atletismo.

Acreditamos por isso, numa modalidade mais representada e respeitada. Num Atletismo praticado por milhares e milhares de atletas. Numa organização mais capacitada e atenta. Numa estrutura federativa reforçada nos seus poderes e recursos. Uma modalidade que acrescenta valor ao seu membro e que orgulha os portugueses. Da criança ao sénior e veterano, do atleta de elite, ao praticante informal. O presente Plano de Atividades pretende concretizar estes designios, apontando as medidas certas e encarando o próximo ano com exigência na gestão dos recursos da modalidade, nomeadamente as verbas próprias provenientes das taxas e acordos celebrados com Municípios, Patrocinadores, Parceiros e demais agentes económicos e sociais.



Os nossos atletas de elite encontrarão na Federação um sistema de apoio mais ágil e mais eficiente. Em 2023, pretendemos apoiar os melhores atletas, melhorando a estrutura técnica de apoio ao departamento de Alto Rendimento e Seleções Nacionais, nomeadamente através do renovado departamento de desenvolvimento.



No que respeita aos jovens talentos daremos corpo a novas medidas, rotinas e processos, que, estamos certos, serão capazes de melhorar o trabalho de base que é feito com os atletas previamente identificados, e assim, alavancar os resultados alcançados pelos atletas integrados nos diferentes níveis do PAR e do próprio Projeto Esperanças Olímpicas. A renovação das nossas Seleções Nacionais dependerá da melhoria destes processos. Avizinham-se Competições Internacionais de representação nacional do mais alto nível, nomeadamente o Campeonato da Europa de Pista Coberta que se realizará em Istambul, na Turquia, o Campeonato do Mundo, que terá lugar em Budapeste, Hungria, e o Campeonato da Europa de Equipas, que juntará todas as ligas no mesmo evento, previsto para Silésia, Polónia, e para as quais estaremos preparados para honrar mais uma vez as cores nacionais.

Relativamente aos nossos treinadores e juizes, estes continuarão a constituir aposta forte da FPA, nomeadamente, no que respeita ao seu processo de formação. Através, nomeadamente, do reforço da aposta

na formação contínua, quer presencial, quer online, mas também, na aposta em formação que vise trazer do estrangeiro as melhores práticas em voga, designadamente na área do treino.

No que respeita às Competições da FPA, este será um ano de consolidação: Reforçaremos as sinergias entre as Associações, a Federação e os Municípios, nomeadamente como forma de sustentar o investimento realizado na melhoria da atratividade das competições nacionais, quer seja para atletas, clubes ou público em geral, quer como forma de assegurar o streaming dos principais campeonatos.

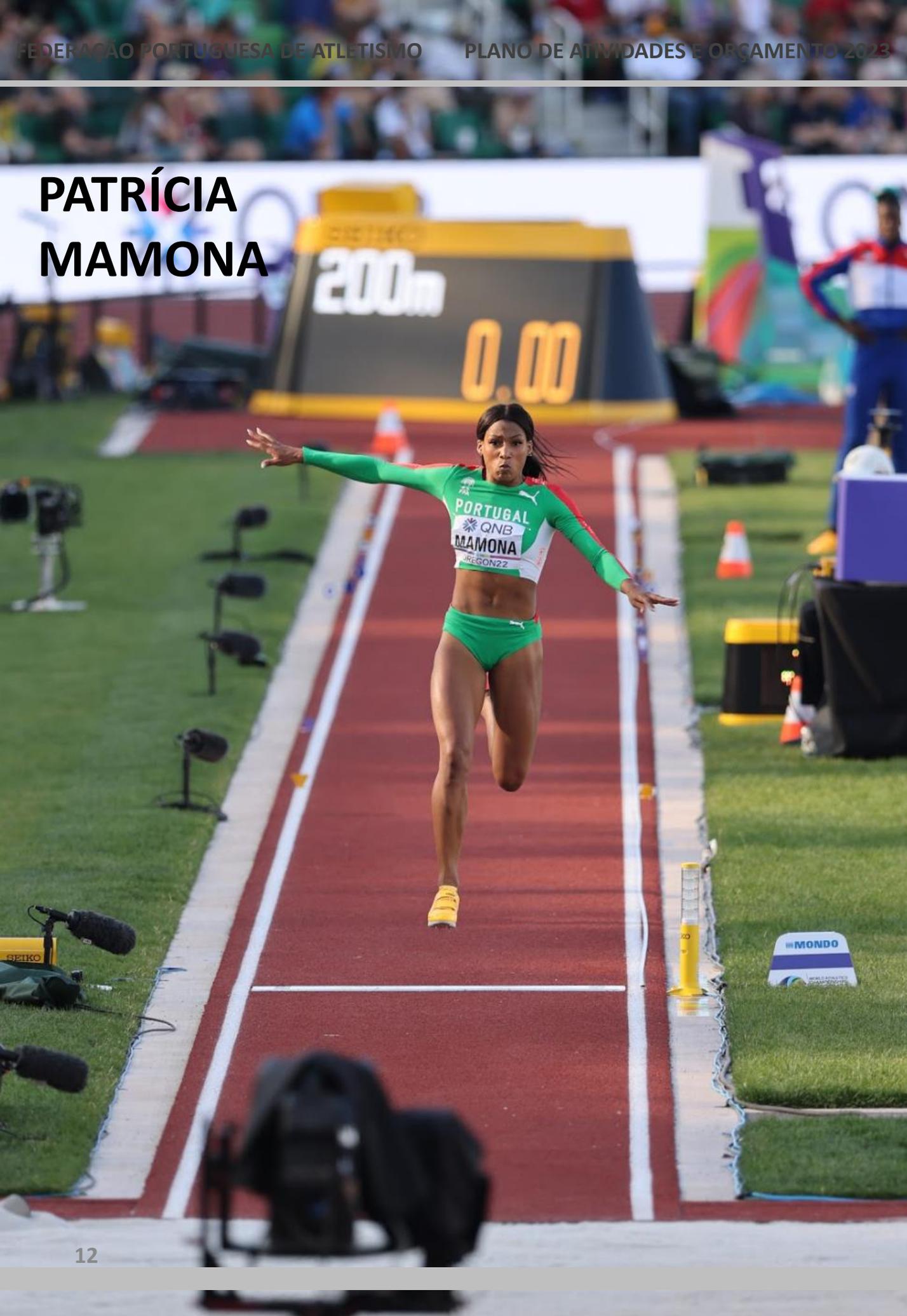
Desta forma, o objetivo passa por aumentar o financiamento proveniente do poder local, com benefício para as Associações que também elas beneficiam dos contratos estabelecidos, por força da medida estabelecida pela Direção durante a época transata. Nesta circunstância, reforçamos a necessidade de que todos os stakeholders sejam beneficiados com os nossos eventos e competições, sem esquecer, evidentemente, o derradeiro prémio para a modalidade em todo este esforço: a capacidade de atrair mais público, tanto na pista, como online, através do streaming/transmissão e do trabalho realizado localmente e em parceria com os municípios e respetiva participação dos locais nos nossos eventos.



*Desporto para a vida!*

Na área da corrida informal daremos continuidade às diversas parcerias junto das autarquias parceiras do atletismo sem esquecer a implementação de novos Centros de Marcha e Corrida. Conforme lógica acima desenvolvida no que respeita ao investimento no “federado runner”, encontraremos no PNMC e na oferta digital/online as formas preferenciais de enquadramento para estes praticantes na prática da modalidade.

# PATRÍCIA MAMONA



# 4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

## 1 OBJETIVO ESTRATÉGICO



### FORMAR CAMPEÕES

**PILAR: [COMPETIÇÕES & PERFORMANCE]** - QUADRO COMPETITIVO COM ELEVADA QUALIDADE, CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA FORMAR CAMPEÕES E CAPTAR NOVOS PRATICANTES.

#### ENQUADRAMENTO

O quadro competitivo nacional reveste-se de importância fundamental para dar resposta às necessidades dos atletas de rendimento, ao mesmo tempo que se constitui como montra e fator motivacional para jovens atletas e novos praticantes. É, por isso, essencial a aposta contínua num quadro competitivo de qualidade, enquadrado com as orientações internacionais e, ao mesmo tempo, capaz de dar resposta às necessidades de atletas e treinadores nacionais.

**Ação 1.1 - Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional** - O quadro competitivo é, entre outros fatores de desenvolvimento, o recurso mais importante para captar e fidelizar mais praticantes, especialmente os mais jovens. O Quadro Competitivo e respetivo calendário, devem ser considerados como instrumentos privilegiados da programação técnica, pelo que a FPA irá liderar um processo de conceção do Quadro Competitivo, num encadeamento lógico do regional com o nacional, que garanta a participação cada vez mais qualificada e coordene a participação dos jovens e a competição dos atletas de topo, que devem ser a preocupação primeira de todo o sistema, mas que não deixe de fora as preocupações com todo o sistema competitivo, desde a base até ao mais alto rendimento, entendido aquele como fazendo parte do programa de formação e desenvolvimento dos atletas.

**Ação 1.2 - Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos** - pretendemos continuar a desenvolver um conjunto de ações alinhadas entre a intervenção regional e a intervenção nacional ao nível do alto rendimento.

A intervenção regional via Diretores Técnicos Regionais apoiados pela estrutura técnica nacional, especialmente pelo Departamento de Desenvolvimento (DD) e Gabinete de Performance, Estudos e Planeamento (GPEP) deverá focar-se na melhoria da prestação atlética dos seus atletas, na procura de jovens com talento desportivo e na apresentação de novas propostas de organização competitiva, que motivem crianças e jovens para a prática da modalidade.

Se é na organização e no modelo de intervenção técnica no atletismo jovem que se joga o futuro do atletismo português, será necessária uma tomada de consciência mais clara das responsabilidades de cada um, para se conseguir uma cultura mais efetiva da prática juvenil. No entanto, as alterações que ainda serão necessário realizar para o desenvolvimento do atletismo juvenil, deverão ser focadas nas Associações, que, em nossa opinião, têm ainda larga margem para intervenção. Deverá ainda ser focada na regulamentação competitiva, ainda desadequada e contraditória com os princípios de desenvolvimento e formação dos atletas jovens, nomeadamente dos Sub-18. Nesse sentido importa avançar rapidamente numa nova reorganizar do quadro competitivo infantojuvenil.

O sistema de competição e de preparação dos atletas são dos mais importantes para estas faixas etárias. Também são as atividades competitivas que ajudam a transformar a realidade e a situação, mas além destas, têm muito peso as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino. A deteção e acompanhamento dos melhores com atividades diferenciadas de qualidade será o futuro.

A reorganização do Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) garantiu alterações significativas e melhorias no

apoio à preparação dos melhores atletas nacionais. A alocação de verbas para 2023, no que diz respeito às bolsas mensais (de 2400€ a 3600€/ano) serão aplicadas, na íntegra, à preparação dos atletas através de um plano de atividades acertado com os seus treinadores e monitorizado ao longo do ano pela estrutura técnica da FPA.

O projeto Radar do Talento pretenderá através da intervenção concertada de técnicos nacionais, diretores técnicos regionais e técnicos especialistas, promover ações de monitorização técnica e deteção de talentos.

Num primeiro nível de intervenção pretende-se, localmente, continuar a desenvolver ações para:

- Promover a modalidade ao nível escolar, permitindo aos alunos o contacto com atletas olímpicos através de ações de “experiências da modalidade” em parceria com a DGE – Desporto Escolar;
- Desenvolver concentrações técnicas com os melhores atletas jovens regionais com vista a melhorar os resultados a alcançar no Olímpico Jovem;
- Promover e quantificar objetivos de melhoria dos rankings regionais jovens, como por exemplo alcançar novos recordes regionais e Top 10;
- Premiar as Associações de Atletismo que promovam mais ações de capacitação técnica de atletas e treinadores;
- Desenvolver concentrações técnicas com os melhores atletas jovens regionais e seus treinadores como segunda fase de um sistema contínuo de deteção e desenvolvimento de talentos desportivos.

O processo de elitização dos jovens talentos passará pela monitorização regular dos melhores atletas regionais, realização de concentrações e estágios regionais ao nível dos CFD e num nível acima pela realização de estágios nacionais de juvenis e juniores.

A oferta de experiência competitiva internacional através da presença nas competições de intercâmbio desportivo com a Real Federación Española de Atletismo (RFEA), em 2023 terão diferentes competições (Torneio Ibérico de Provas Combinadas U18, Torneio Internacional de Lançamentos U20 e U23 e Torneio Ibérico Sub-18 Go Fit) que se constituirão como a primeira fase de preparação competitiva internacional.

Em 2023, voltaremos a ter o XVII Summer European Youth Olympic Festival (EYOF) em Maribor na Eslovénia e ainda o Campeonato da Europa de U20 em Jerusalém – Israel, teremos nestas duas competições oportunidades únicas para que os melhores talentos jovens demonstrem as suas qualidades.

No que diz respeito aos CFD, será mantida a dinâmica já instituída com a FPA a coordenar a sua atividade e intervenção e definindo, em conjuntos com as Associações, locais, datas e atletas participantes nas diferentes ações. Serão, também, definidos em conjunto os conteúdos das ações envolvendo os treinadores dos atletas participantes. Para cada CFD serão patrocinadas até 5 ações (encargos com refeições e enquadramento).

As Associações coordenarão com os CFD os conteúdos da ação, convocarão os atletas seus filiados, indicados pela coordenação dos centros, envidando esforços para que participem, podendo propor a participação de outros atletas, desde que devidamente justificado. As Associações nas quais se realizam as ações terão, ainda, responsabilidades acrescidas no garante das instalações para realização da ação, assim como dos materiais necessários ao seu funcionamento e na procura e sugestão de locais para a realização das refeições, sempre que seja aplicável.

Estas concentrações manterão o formato e características das anteriores mas destinadas, preferencialmente, a atletas Sub-18 (juvenis) e Sub-16 (iniciados) de segundo ano, podendo participar atletas Sub-16 de primeiro ano, mas apenas quando justificável.

O formato tipo de cada ação será o seguinte:

HORÁRIO	DURAÇÃO	CONTEÚDO
10h00 – 10h30	00h30	Aquecimento
10h30 – 11h10	00h40	Realização de Testes – Saltos verticais
11h15 – 12h30	01h15	Sessão 1 de Treino – focado na técnica de corrida
12h30 – 13h00	00h30	Realização de Testes – Teste de velocidade máxima – 30m+10m
13h00 – 14h00		Almoço
14h30 – 15h45	01h15	Sessão teórica / reunião a)
16h00 – 18h00	02h00	Sessão 2 de Treino

#### **Estágios e Concentrações - Desenvolvimento**

Realização de 2 Estágios Nacionais de Juvenis, destinados a cerca de 25 atletas e respetivos treinadores, abrangendo 3 dias, com duas noites de estadia. Os Estágios terão lugar durante as férias escolares da Páscoa e do Natal.

Os cerca de 25 atletas participantes nos Estágios Nacionais de Juvenis de 2023, serão identificados e escolhidos tendo-se em consideração para além das marcas e prestação dos atletas, outros fatores, tais como marcas realizadas na bateria de testes definida para estes escalões, dados antropométricos e histórico dos atletas.

**Ação 1.3 - Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite** - Os resultados competitivos internacionais obtidos na época 2021/2022 demonstram que os atletas e treinadores portugueses tem qualidade e conseguem feitos importantes quando devidamente apoiados. O investimento realizado na qualificação de treinadores e na oferta de apoio e oportunidades competitivas internacionais demonstrou que os nossos melhores atletas corresponderam positivamente através da qualificação para as principais provas deste ano, nomeadamente o Campeonato do Mundo de Pista Coberta em Belgrado, o Campeonato do Mundo em Oregon e o Campeonato da Europa em Munique.

A reformulação do Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) alterou e sistematizou um conjunto de importantes apoios à preparação dos nossos melhores atletas nacionais. Naturalmente que se pede sempre mais, mas teremos de conjugar o que desejamos com aquilo que o financiamento disponível permite.

O processo de elitização do nosso atletismo passa pela intervenção direta dos nossos técnicos nacionais e equipa multidisciplinar (equipa médica, biomecânico, psicólogo e outros serviços de apoio), quer na deteção de talentos inicialmente efetuada através de estágios regionais e nacionais, quer através da obtenção de classificações e marcas de elevado nível em competições nacionais.



Esta equipa multidisciplinar monitorizarão os atletas e treinadores envolvidos no Projeto Esperanças Olímpicas, Projeto Olímpico, Projeto Paralímpico e Surdolímpico de acordo com o Plano de Atividades concertado, proporcionando as melhores condições de trabalho possíveis dentro dos diferentes contextos. Articulando o trabalho com respeito pelo binómio atleta/técnico e com os interesses do seu clube e da Seleção Nacional, permitirá conjugar de forma adequada todos os diferentes objetivos.

Com o recente reforço da equipa técnica central, desejamos deslocar o foco da intervenção técnica de uma parte dos nossos recursos humanos, para a deteção e desenvolvimento de talentos e monitorização e acompanhamento do processo de preparação da nossa elite.

Assim os critérios de seleção, na sequência do que iniciamos em 2021, terão em conta não só as marcas de qualificação (MQ) definidas pelas entidades organizadoras, mas também as marcas de referência (MR) nacionais, bem como o acompanhamento do estado de forma dos atletas, quer pela estrutura técnica nacional quer, ao nível da “saúde atlética” pelo departamento médico da FPA. Será condição sine qua non, para fazer parte da seleção nacional a participação nos campeonatos nacionais da categoria na prova em que for selecionável. Pretende-se assim também valorizar as organizações nacionais.

Em 2022 introduzimos o “Wild card nacional” que continuará nas principais competições de 2023, isto é, os atletas que na época anterior obtiveram resultados ao nível de medalhados nos principais campeonatos europeus ou mundiais ou tenham sido finalistas nos Jogos Olímpicos, estarão dispensados das marcas de referência.

Naturalmente que o método extremamente exigente de acesso às principais competições para 2023, Campeonato da Europa de Pista Coberta (Istambul) e Campeonato do Mundo de Pista (Budapeste), baseado em marcas de qualificação extremamente exigentes ou por posição no World Ranking associado a quotas de participantes diminutas, levanta-nos novos desafios que importa avaliar e decidir em conformidade.

Há uma necessidade de desenvolver uma atuação concertada para permitir aos nossos melhores atletas, que precisam de pontuar no World Ranking, o acesso a competições de relevância tentando mitigar as dificuldades existentes por conta da localização periférica, em termos geográficos, do nosso país, e outras condicionantes de entrada de atletas nos grandes meetings. A organização dos Meetings nacionais de acordo com as novas regras da World Athletics poderão colaborar nesse sentido.

Também a recente assinatura do Contrato-programa de Preparação Olímpica (PPO) e Paralímpica (PPP) poderão permitir a apresentação de projetos a financiar pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Ao nível da realização de atividades dos setores técnicos também os estágios ou concentrações terão o adequado envolvimento dos atletas e treinadores integrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) e que serão devidamente articuladas nas reuniões de preparação da época desportiva.

Todos nós, Direção, DTN, treinadores, atletas e clubes teremos de estar sujeitos a monitorização, isto é, a verificação da eficácia da aplicação de verbas tão elevadas como tem acontecido nestes últimos anos.

Também na integração dos nossos melhores atletas do Atletismo Adaptado nos estágios nacionais de setor se verificará um realinhamento da organização interna da FPA. Os técnicos nacionais responsáveis por setores do Alto Rendimento trabalharão conjuntamente com o técnico nacional responsável pelo Atletismo Adaptado.

As reuniões mensais de articulação entre técnicos nacionais e equipa multidisciplinar ajudarão a consolidar práticas de uma adequada monitorização e apoio aos treinadores e atletas integrados no PAR.

Por último referir a adequada ligação em ações de formação para os nossos técnicos, quer promovendo a sua ida a formações no estrangeiro, quer otimizando a presença de técnicos internacionais de referência no nosso país numa dupla perspetiva: a formação dos nossos treinadores, articulada com a presença de atletas nacionais que poderão assim usufruir da presença destes especialistas.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

- 1.1 – Apresentar e aprovar a reformulação do quadro competitivo
- 1.2 – Taxa de crescimento do n.º de atletas até ao escalão sub-20 na elite internacional; M= até 10%
- 1.3 – N.º de medalhas conquistadas em campeonatos internacionais; M= 5



# Famalicão

O SEU LUGAR . YOUR PLACE



## 4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO



### 2 OBJETIVO ESTRATÉGICO



### MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE

**PILAR: [CRESCER & DESENVOLVER] - COM O CRESCIMENTO GANHAMOS QUANTIDADE. COM O DESENVOLVIMENTO GANHAMOS QUALIDADE.**

#### ENQUADRAMENTO

Crescer mais e melhor, na medida em que crescer em quantidade será, à partida, sinónimo de crescer em qualidade. Queremos continuar a crescer em todos os quadrantes do Atletismo. O crescimento é condição fundamental para continuar a reforçar a importância da modalidade: Na estrada, no Trail, na Pista, na Montanha, com mais atletas filiados e com mais clubes. Dessa forma alcançaremos mais visibilidade e tendencialmente cresceremos nos apoios, mas também, em verbas próprias. Por outro lado, o desenvolvimento da modalidade, com melhores competições, melhores treinadores e juizes reforçará a qualidade, condição intrínseca para potenciar os resultados desportivos.

#### Ação 2.1 Aumentar o número de Atletas filiados de pista

Continuarão as competições nacionais de verão do atletismo jovem, nomeadamente os Torneios entre Associações (Quilómetro Jovem, Atleta Completo e Olímpico Jovem). Também os Campeonatos de Juvenis, de Lançamentos e de Provas Combinadas, paralelamente à realização e aposta em novas formas de organização e dinamização da modalidade, na base, permitindo recuperar atletas que se tenham afastado por força da pandemia.

É evidente a necessidade de envidar esforços para um aumento do número de atletas filiados nos escalões mais jovens, de forma que esse aumento se reflita em termos globais. Nesse sentido, o setor de Desenvolvimento (infantojuvenil) continuará a concentrar esforços por forma a influenciar as Associações e Clubes, sensibilizando-os para esta necessidade, de forma a garantir, localmente, a diversidade e quantidade de competições que se constituam como o mote para que crianças e jovens

adiram à modalidade e nela se mantenham.

O acompanhamento, próximo e supervisionado, do processo de treino dos atletas mais dotados e o garante da formação contínua de treinadores pretende dar resposta concretas e adequadas ao enquadramento da prática da modalidade desde os escalões mais jovens, assumindo-se como fatores de importância fulcral que devem ser tidos em conta pelos CFD.

O futuro, que passa, de forma inevitável, pela deteção e acompanhamento dos melhores e mais dotados, através de atividades mais organizadas sendo os sistemas de preparação dos atletas e de competições os meios mais importantes para estas faixas etárias. A melhoria dos mecanismos de gestão e, fundamentalmente, de orientação do treino, constituem-se como elementos fundamentais para que, no ano de 2023, exista uma melhoria de resultados, a todos os níveis, sendo estes decisivos na batalha da evolução.

Desta forma pretende-se:

- Contribuir para o crescimento do número de praticantes nos escalões mais jovens, desenvolvendo um processo sistemático de deteção e desenvolvimento de talentos;
- Sensibilizar os clubes para a participação ponderada nas competições de jovens, melhorando o nível e qualidade destas competições;
- Incentivar os clubes a enquadrar atletas mais jovens;
- Incentivar os DTR a realizar ações que permitam detetar jovens talentos, com o apoio dos CFD e equipa técnica FPA;
- Ser facilitadores do crescimento e desenvolvimento dos atletas com mais talento;
- Cimentar o relacionamento de cooperação com o Desporto Escolar;
- Realização de ações específicas para treino de, e com jovens, qualificando a intervenção técnica na base;

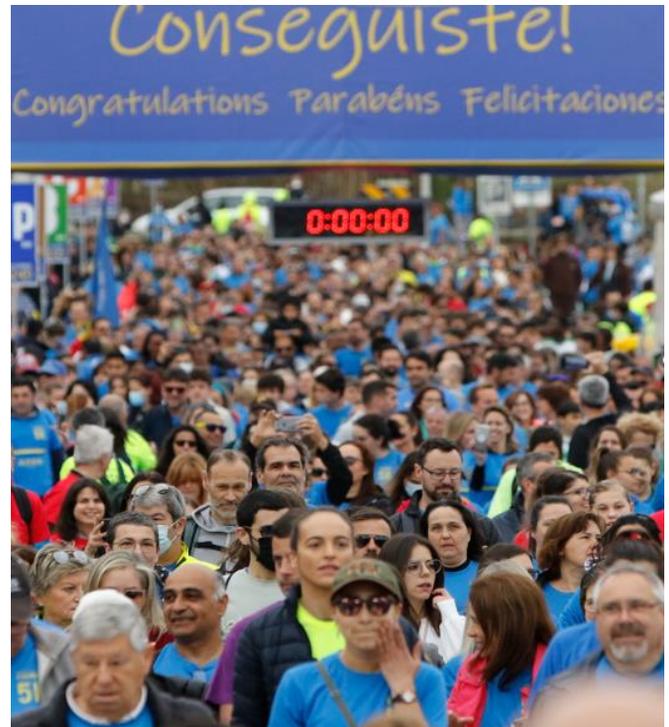
Na área dos objetivos específicos, enumeram-se os mais significativos:

1. - Desencadear cerca de 30 iniciativas no âmbito dos CFD, com principal destaque para as concentrações técnicas de jovens atletas.
2. Zelar pela adequada articulação e procura da máxima eficiência nas intervenções das Associações e CFD.
3. Monitorizar os atletas ao longo da época, com vista à constituição das seleções nacionais que em 2023 participarão nas competições internacionais de Juvenis – Festival Olímpico da Juventude Europeia, Troféu Ibérico de Sub-18 e possíveis Jogos da CPLP.
4. Realizar os Estágios Nacionais de Sub-18 de 2023, com a duração de 3 dias e envolvendo cerca de 23 a 25 atletas e respetivos treinadores, de acordo com o definido.
5. Consolidar a realização do Olímpico Jovem Nacional no novo modelo técnico adotado.
6. Elaborar a classificação do Projeto de Distinção a Treinadores de atletas Juvenis.
7. Elaborar e divulgar a Classificação Nacional de Clubes das competições da Campanha Viva o Atletismo.
8. Manter atualizado um Ranking Nacional das melhores marcas, dos escalões jovens.

**Ação 2.2 Integrar o “Running” na Família Atletismo** – a integração do Running na FPA teve em 2022 um avanço determinante, através do desenvolvimento da plataforma digital que permitirá a regularização de todos os procedimentos inerentes à filiação de runners na modalidade. Em 2023 o processo de desenvolvimento estará terminado e teremos uma plataforma agregadora para todos os runners, disponibilizando um conjunto de serviços que valorizem a filiação na Federação Portuguesa de Atletismo e que tornem o pagamento da quota de inscrição na modalidade algo que dê retorno aos milhares de corredores informais.

Pre vemos um significativo aumento do número de atletas filiados, também através da inclusão dos atletas provenientes do Trail Running, chamando à nossa federação todos quantos têm aderido à generalização da prática da corrida. Serão criadas condições de atratividade para os corredores informais, desde logo, através da ligação ao Plano Nacional de Marcha e Corrida, também aqui tido como parte integrante de todo o processo de captação de novos filiados, nomeadamente através de acompanhamento técnico aos praticantes informais e funcionando como polos catalisadores através dos Centros.

O contributo que os praticantes de corrida fora do Estádio, é determinante para o crescimento da modalidade especialmente para o aumento do número de filiados e aumento das verbas provenientes de financiamento privado.



### **Ação 2.3 Apoiar o crescimento das Associações de Atletismo**

- Nas Associações com menos filiados continua a ser definida como meta o alcançar de pelo menos 600 atletas, sendo que a maior parte deverá ser dos escalões jovens. Para que este objetivo se alcance, será necessário a definição de uma estratégia e realizar trabalho em equipa, isto para além de intervenção em diversas áreas. Estrategicamente, neste ano de 2023, deverá ser dado especial enfoque aos seguintes aspetos, que se consideram fundamentais na adaptação a novas realidades:

- Incentivo a maior intervenção das Associações de Atletismo, que quando necessário podem contar com a solidariedade e colaboração da Federação, potenciando os efeitos da cooperação da FPA para aumentar o número de clubes filiados através dos contactos com escolas para a atividade regional;
- Fomentar a cooperações entre associações vizinhas, para economia de meios e para que as sinergias se possam repercutir em melhores marcas e melhor rendimento dos atletas envolvidos nas atividades conjuntas dando maior visibilidade às iniciativas realizadas e à modalidade, no geral;
- Estimular a realização dos Torneios e Campeonatos Distritais de Infantis e Iniciados sob a forma de participação múltipla e não unidirecional como tem sido a tradição.

- Continuar a realizar grande aposta na formação de quadros técnicos de enquadramento, uma vez o atletismo necessitar de treinadores especialistas do treino dos jovens, dando maior relevo à intervenção dos Diretores Técnicos Regionais, que regionalmente devem ser capazes de colocar em prática medidas desenvolvimentistas
- Continuar a apostar num programa para os talentos, que possa ajudar na identificação dos atletas para os Estágios Nacionais de Juvenis e para sinalizar atletas a incluir num programa especial de talentos do atletismo.
- Realização de um elevado número de ações no âmbito dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, para atletas Iniciados e Juvenis e ainda outras ações noutras áreas de intervenção e fatores de desenvolvimento, devendo o movimento associativo regional ser incentivado a alinhar as suas estratégias gerais com a estratégia da FPA.
- O Plano de Atividades da FPA deve servir de suporte e referência para os Planos de Atividades das Associações. Estes devem ser concebidos na lógica de se criarem e colocarem em prática novas ofertas, novas propostas de intervenção e novos programas para os jovens;
- Adotar alterações regulamentares, como estímulo para a colocação em prática de um conjunto de alterações ao atletismo juvenil, que serão passos no sentido do aproveitamento da reserva de desenvolvimento do atletismo jovem, e na correção de vícios há muito tempo instalados, nomeadamente no modelo de quadro competitivo;
- A estrutura técnica da FPA, terá de continuar a envolver-se nos Projetos e nos Programas, dinamizando iniciativas, de contacto com as Associações, os clubes, os treinadores e os atletas, acompanhando e orientando ações no terreno.
- Incentivar as Associações a colocarem em marcha ações tipo Festivais, tais como “Festival de Lançamento do Peso”, “Dial Nacional dos 100 metros”, etc. e outras inovadoras oportunas.

Para tal será fundamental uma maior ligação e presença de membros da direção da FPA e membros da Direção Técnica Nacional para apoiar as Associações. Esta presença, regular, será orientada no sentido da promoção de ações e sinergias locais que permitam estabelecer e alcançar desafios de crescimento e desenvolvimento regional.





**Ação 2.4 Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira**

**FPA** - A conjugação das necessárias alterações ao Regulamento Geral de Competições, a reformulação do Quadro Competitivo, a implementação de novos modelos organizacionais de competições para o atletismo infantil, a apresentação dos projetos Daily Mile com o seu crescimento em número de escolas envolvidas e Crianças em Forma às autarquias, a formação de docentes das Atividades de Enriquecimentos Curricular (AECs) no 1º ciclo do ensino básico, a realização de ações de formação em cada Associação subordinada ao tema Kids Athletics/Kits de Atletismo terão certamente o impacto desejado na implantação deste projeto bandeira da FPA junto dos clubes e escolas.

O nosso lema Atletismo para a Vida começa aqui! Pretende-se apresentar a modalidade na sua forma mais interessante: lúdica, divertida, coletiva, multidisciplinar, permanente prática de atividade física dirigida para a superação individual, para o ultrapassar desafios individuais permanentemente.

A realização de ações com os kits de atletismo e a consequente distribuição por clubes e escolas permitirá a realização de convívios locais entre clubes e/ou escolas que proporcionarão uma adequada divulgação deste projeto. Em simultâneo serão concluídos materiais de apoio para os treinadores e professores poderem desenvolver com mais qualidade estas atividades.

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

- 2.1 - Nº de atletas filiados; M= 25.000 (2022= 20.403)
- 2.2 - Nº de atletas runners; M= 5.000
- 2.3 – Aumentar o número de atletas filiados em 10%
- 2.3 – Crescimento do n.º de atividades internas realizadas; M: 10%
- 2.4.1 – Crescimento do número de escolas aderentes ao Daily Mile; M= 50%
- 2.4.2 – Ações de Formação do Kids Athletics nas Associações de Atletismo; M= 2 em cada Associação
- 2.4.3 – Organização de Kids Athletics nas Associações de Atletismo; M= 22 Associações
- 2.4.4 – Promoção do Kids Athletics nas Escolas e AECs; M= 50



# ANA CABECINHA



## 4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO



### 3 OBJETIVO ESTRATÉGICO



### AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS

**PILAR: [PESSOAS & ORGANIZAÇÕES] - CUIDAR DO DESENVOLVIMENTO & ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS. APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS.**

#### ENQUADRAMENTO

É fundamental que a modalidade possa dispor de Associações e clubes fortes, capacitados e ativos na vida da modalidade. Pretendemos melhorar as nossas práticas organizacionais e constituir exemplo para as estruturas da modalidade, potenciando melhores dirigentes, melhores treinadores e melhores juízes.

#### **Ação 3.1 Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juízes e Colaboradores) -**

As atividades apresentadas refletem as aprendizagens realizadas em contexto de pandemia, uma novidade para todos, mas para a qual contamos estar preparados.

Ao nível da Formação de Professores pretendemos em articulação com a Direção Geral de Educação (DGE) – Desporto Escolar, realizar várias ações de formação para professores, as quais serão planeadas e realizadas ao abrigo do protocolo celebrado entre a FPA e a referida entidade.

Ao nível da Formação de Juízes e Técnicos Especialistas serão realizadas ações de formação gerais e específicas em conjunto com o Conselho de Arbitragem (CA). No que respeita às Associações Regionais, a CpC apoiará todas as propostas de realização de ações de formação mediante aprovação do CA. Destas, destacamos os Cursos de Juiz Estagiário.

Prevemos retomar a formação de dirigentes, com um programa renovado, atual e dirigido ao Dirigente dos nossos clubes proporcionando a estes importantes agentes desportivos uma oferta formativa capaz de lhes trazer valor e conhecimentos indispensáveis ao exercício das suas funções.

Cursos de Treinadores: para além de eventuais cursos de

Grau I, prevemos a realização de cursos de Treinadores de Grau II, desde que o IPDJ aprove os referenciais específicos entregues oportunamente. Prevê-se, também, nesta área, a realização da Formação de Supervisores de Tutores de Estágio, mantendo-se o investimento na valorização dos treinadores enquanto veículo da melhoria do enquadramento técnico.

Ainda no que respeita à formação contínua de Treinadores, continuaremos a parceria com a Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (ATAP), com a realização de Seminários.

O mesmo pretendemos fazer com a Associação Nacional de Juízes de Atletismo (ANJA).

Os RH continuarão a constituir uma das principais apostas internas. A aposta na melhoria da intervenção diária significa que o investimento em formação é fundamental. Desta forma, manteremos o desejável alinhamento entre a orientação dos objetivos estratégicos da FPA e o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores. Manteremos a aposta nos estágios com entidades parceiras e estratégicas e iremos trazer uma perspetiva



renovada na criação de condições que levem à motivação e satisfação pessoal de cada um(a) dos nossos colaboradores. Os objetivos, esses, permanecem: Aumento da produtividade organizacional.

Aumento dos níveis de eficiência dos processos administrativos com recurso ao digital;

Adequação constante aos normativos em vigor;

### **Ação 3.2 Programa de formação de jovens dirigentes -**

Integrado na formação de dirigentes iniciaremos um programa de formação de jovens dirigentes, algo que não foi possível concretizar em 2022.

Pretendemos com este programa implementar ações de deteção e qualificação de jovens com características e vontade de serem os dirigentes do futuro revitalizando assim a nossa estrutura dirigente bem necessários às organizações e que são o garante do futuro.

A formação destes jovens dirigentes, em parceria com entidades com experiência comprovada na formação de técnicos de apoio à gestão desportiva, serão uma mais-valia para a nossa organização global. Cremos que assim evoluiremos ao nível da organização de atividades, eventos e estruturas.



### **Ação 3.3 Melhorar a organização dos clubes, das associações e da federação -**

As principais plataformas informáticas da FPA, visam simplificar e agilizar todo o processo de informação e documentação: o LINCE, o FPAcompetições, FPA snar e o Portal Atletismo serão alvo de novos desenvolvimentos e evoluções. Neste contexto, falamos, de plataformas ao serviço dos nossos agentes desportivos. Contudo, a FPA continuará a investir nas plataformas fundamentais à atividade de administração e gestão dos processos internos, com novidades e reforços ao nível da gestão documental, da contratação pública - realidade à qual a Federação terá que adaptar-se por força da legislação aplicável às Federações – e dos processos administrativos, com novas medidas e procedimentos internos, nomeadamente com vista ao reforço da transparência e da capacidade da Federação em adaptar-se à legislação e regulamentação aplicável. Por fim, levaremos a efeito um conjunto de análises e estudos com vista à reforma logística da FPA, seja na gestão da sua frota, seja na organização dos seus armazéns.

**Ação 3.4 - Modernização associativa** – continuaremos a aposta na transformação digital, designadamente através das plataformas informáticas enquanto responsáveis pela desmaterialização e simplificação de processos.

Estes sistemas permitem ganhos de interação com os agentes da modalidade, aliando a diminuição de custos à automatização e arquivo de processos a uma velocidade bastante superior. A aposta neste tipo de estrutura permite-nos também escalar com maior eficácia a solução tecnológica em função do crescimento.

### **Indicadores de Desempenho**

3.1.1 – Número de Ações de Formação realizadas; M= 100

3.1.2 – Implementação do código de conduta;

3.1.3 – Ações formações por colaborador; M= 35h

3.2 – Realização de ações de formação para novos dirigentes; M= 2

3.3 - Grau de avaliação relativa à qualidade da organização federativa (medido por inquérito anual aos principais agentes da modalidade); M= 4 (Escala de 1 a 5)

3.4.1 – Funcionamento do Portal FPA; M= 100%

3.4.2 – Generalização do FPA Competições; M= 22 associações

3.4.3 – Processo de filiação melhorado e simplificado; M= 100%

# JOÃO COELHO



## 4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

### 4 OBJETIVO ESTRATÉGICO



### AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO

**PILARES: [PARCERIAS & FINANCIAMENTO]** - AUMENTAR O NÚMERO DE PARCEIROS. AUMENTAR O FINANCIAMENTO PRIVADO.

#### ENQUADRAMENTO

A FPA não é diferente de outras organizações na medida em que o apoio financeiro é fundamental para o sucesso do cumprimento da sua missão. Este é claramente um objetivo instrumental na medida que tem impacto em todos os restantes, assim o sucesso deste objetivo é crucial para que se possa alcançar em pleno os restantes objetivos estratégicos.

Perante este pressuposto a FPA manterá o foco na implementação de um plano de Comunicação e Marketing, com alguns resultados visíveis em 2022 e que queremos incrementar em 2023.



**Ação 4.1 Comunicação e Marketing** - A área de comunicação e marketing delineou o plano de atividades para a época de 2022/23 com objetivo de continuar a fazer crescer os dois pilares estratégicos essenciais ao desenvolvimento do atletismo em Portugal: o nº de atletas federados, a promoção e ativação da marca FPA (ex: competições e seleções).

As atividades planeadas irão permitir continuar a inspirar e servir de forma próxima a população portuguesa e, conseqüentemente, elevar, também, o reconhecimento global da Federação Portuguesa de Atletismo.

Iremos continuar a proporcionar à família do atletismo, especialmente aos praticantes, acesso aos melhores conteúdos, experiências, serviços e produtos úteis e relevantes à sua atividade. Inspirar e servir este público, entregar valor acrescentado, será o mote que continuará a reger transversalmente as ações do departamento.

Através do desenvolvimento da marca e promoção fortaleceremos o valor e reputação da marca FPA, e respetivas propriedades, procuraremos avolumar o seu portfólio e explorar e maximizar diferentes fontes de receitas. As ativações de marca e promoção relacionadas com eventos, competições, seleções e serviço à comunidade vão continuar a ser de forma estratégica um foco primordial numa época que será marcada pela participação da equipa nacional na Super Liga.

A época 2022/2023 marca a normalização do regresso ao desporto e ao atletismo, nomeadamente ao nível da diminuição das restrições e limitações que a pandemia trouxe a praticantes e adeptos. Deste modo, o marketing terá o importante papel de reativar e atrair novos praticantes e apaixonados pelas modalidades do atletismo, contribuindo para o crescimento do Atletismo. As atividades que a área de Comunicação e Marketing irá desenvolver durante a época desportiva 2022/2023:

**Ação 4.2 Competições e Eventos-** Será um ano para dinamizar a modalidade através das suas competições. Os eventos, as cerimónias e as ações de ativação de marketing surgem com a afirmação do posicionamento da modalidade e competições devido ao reconhecimento desta modalidade no mercado desportivo e de entretenimento.

Colaboração com a Direção de Competições e Eventos ao desenvolver inúmeros materiais de promoção para a vasta maioria dos eventos e competições. Continuar a desenvolver a todos os níveis as experiências e graus de participação, satisfazendo as necessidades, expectativas e preferências do nosso publico alvo. Continuar a colaborar e maximizar sinergias com as áreas de Competições de Eventos de Pessoas e Media no sentido de elevar os níveis dos vários Campeonatos para novos patamares organizativos.

Proporcionar experiências de entretenimento nomeadamente através de ações de ativação que aproximem o atletismo das pessoas e que coloquem o atletismo no quotidiano de todos os stakeholders.

Serão desenvolvidas e lançadas campanhas e ativações com o objetivo de reforçar a marca FPA. Iremos continuar a trabalhar para construir uma comunidade FPA cada vez maior que nos permita melhorar a relação com os nossos seguidores, prestar-lhes um melhor serviço e acrescentar valor comercial à marca FPA.

Do ponto de vista comercial iremos continuar a estabelecer e trabalhar parcerias comerciais com diferentes marcas e stakeholders.

Queremos também evoluir a presença da marca junto das audiências infantis através da expansão do Kid Athletics nas redes sociais e em outras plataformas, sejam online ou offline, sempre com uma vertente pedagógica focada na prática de desporto e nutrição.

**Ação 4.3 Marketing Digital** - Na dimensão de Marketing Digital, em 22/23 iremos continuar a estabelecer e estreitar a relação com os nossos seguidores, aumentando o número de notícias nas redes sociais.

A estratégia passará por aumentar tanto a proximidade e a relação entre os que gostam da modalidade e os atletas como com a família do atletismo em geral.

Numa época que fará regressar a normalidade o atletismo, após dois anos marcados pela pandemia da covid-19, será feito um forte desenvolvimento de conteúdos originais.

O aumento da oferta FPA permitirá ter uma mensagem cada vez mais adequada às diferentes audiências digitais, desenvolvendo conteúdos que sejam capazes de atrair as novas gerações de praticantes e adeptos envolvidos com a modalidade. Numa altura em que os condicionalismos impostos pela Pandemia caíram, pretende-se acima de tudo, gerar novas dinâmicas e ativações, no sentido de potenciar os objetivos de cada parte, fortalecendo laços não só entre a FPA e os parceiros e patrocinadores, mas com todos os stakeholders. Cimentar a aposta numa maior divulgação e promoção da loja FPA e dos seus produtos através de uma comunicação mais forte e segmentada ao longo da época, de forma a potenciar a aquisição de tráfego e que dê a conhecer os melhores produtos da marca PUMA.

Continuaremos a ser uma plataforma importante para o posicionamento de marca FPA.

#### **Indicadores de Desempenho**

4.1 – Aumentar o número notícias publicadas nos Media nacionais; M=15%

4.2 – Aumentar o número de seguidores nas redes sociais: M= 15%

4.3 - Taxa de crescimento do valor do financiamento privado captado; M= 25%

4.4 – N.º de parcerias ativas; M= 10



# CÁTIA AZEVEDO



## 4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

### 5 OBJETIVO ESTRATÉGICO



### MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL

**PILARES: [ADEPTOS, CAUSAS & CAMPANHAS]** - ATLETISMO, TRADICIONALMENTE, UMA MODALIDADE DE CAUSAS. AS CAMPANHAS PROMOVEM UMA MODALIDADE SOLIDÁRIA E CONFERE-LHE SIGNIFICADO SOCIAL. OS ADEPTOS SÃO O SANGUE QUE CORRE NAS VEIAS DA MODALIDADE.

#### ENQUADRAMENTO

Durante o ano de 2021/2022 a FPA efetuou um esforço para que a modalidade fosse a mais participada e mais solidária com significado social. Tal desiderato foi em certa medida conseguido com o aumento do número de filiados. No entanto ainda estamos longe do objetivo pretendido pelo que continuaremos em 2023 a cimentar este desejo.

**Ação 5.1 Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causas & campanhas** - Em vez de ações casuísticas e pontuais a FPA apostará na intervenção sistemática sobre causas reconhecidamente de interesse e significado social. Queremos dar uma maior ênfase a estas causas, criando uma divisão vocacionada para lançar campanhas de promoção destes valores.

**Ação 5.2 Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias** - A participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias será feita, por um lado através de ações já existentes, como sejam o projeto Crianças em Forma e o Atletismo Adaptado, e através de outras ações específicas devidamente orientadas nesse sentido – embora populações diferentes, o principal objetivo é comum – atingir mais participantes. As mulheres e as crianças comungam de desvantagens semelhantes – ambas tendem a ser menosprezadas do típico e tradicional desporto assumido como adulto e masculino.

Queremos promover seminários para as mulheres e raparigas do atletismo, com temas tais como “O Empoderamento das Mulheres no Atletismo” e eventos com a envolvimento das famílias - raparigas, mães e avós.

No que respeita ao Atletismo Adaptado (AA), procuraremos promover atividades com outros parceiros que nos permitam detetar e apoiar atletas das várias classes de deficiência.

Serão desenvolvidas ações específicas para a formação de atletas e treinadores.

Em conjunto com o CPP e o DE pretende-se desenvolver ações diversas de deteção e desenvolvimento de atletas no âmbito do atletismo adaptado.



**Ação 5.3 Cultivar no adepto/público o culto e apreciação do recorde e da performance** - O atletismo é a modalidade tradicionalmente referenciada quando se fala de limites humanos. Os recordes assumem-se como referências do desenvolvimento, mas, também, como objetivos mobilizadores da prática e do treino. A FPA deverá cultivar de forma mais sistemática a apreciação pública dos seus recordes (nacionais) como comunidade, bem assim como dos recordes pessoais de cada praticante, por mais informal que seja a sua prática.

**Ação 5.4 Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais** - A promoção da prática do atletismo deve ser seguida por mais adeptos, quer nas redes sociais, quer, como espetadores, nos locais onde decorrem os eventos. Deve apostar-se, entre outras medidas, tal como na Ação 5.3, nas histórias e estórias de vida que acompanham os nossos campeões. Para muito contribuirá o novo portal da FPA, e o desenvolvimento das notícias nas redes sociais. Continuaremos a divulgar o atletismo nacional com o intuito de gerar maior interesse e audiências por parte dos portugueses. O trabalho na área de design continuará a ser otimizado para multimeios e plataformas, com especial foco no digital, nomeadamente no mobile. Nos eventos, pretende-se dar continuidade às várias iniciativas de entretenimento geradas em torno da competição.

O desenvolvimento de linhas de produtos e merchandising será também uma das áreas em foco. Criatividade, inovação, usabilidade, utilidade, facilidade são conceitos que continuarão integrados em todas as propostas a desenvolver para a família do atletismo e do público.



#### de Desempenho

5.1 - Nº de ações de campanhas; M= 10

5.2 – Peso (%) filiados (Mulheres, atletas Desporto adaptado, Crianças e Minorias); M= 40% (2021=39%)

5.2 – Peso (%) filiados até sub-18; M= 46% (2021=44%)

5.3 – N.º de ações de campanhas; M= 15

5.4 - Taxa de crescimento de seguidores no Facebook, Site, Instagram; M= 18%/ano



# MIGUEL MONTEIRO



# 5 CALENDÁRIO DESPORTIVO

Data (de)	Data (a)	Designação	Local	Organização	Tipo
<b>JANEIRO</b>					
07/01/23	07/01/23	Campeonatos Nacionais de Trail Ultra: Vouga Trail	Sever do Vouga	ATRP	Trail
15/01/23	15/01/23	Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada - 35km e Veteranos	A designar	FPA	Estrada
21/01/23	22/01/23	Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas de Sub-18, Sub-20, Sub-23, Absolutos em Pista Coberta	A designar	FPA	Pista Coberta
22/01/23	22/01/23	Campeonatos do Mediterrâneo (Sub-23) em Pista Coberta	Valência (ESP)	MAU	Pista Coberta
22/01/23	22/01/23	Campeonatos da Europa de Veteranos de Maratona - EMMC	Funchal (POR)	EMA	Estrada
28/01/23	29/01/23	Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Coberta - apuramento	Braga e Pombal	FPA	Pista Coberta
<b>FEVEREIRO</b>					
04/02/23	04/02/23	Torneio Nacional de Lançamentos Longos - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Ar Livre
04/02/23	05/02/23	Campeonatos Nacionais de Sub-18 em Pista Coberta	A designar	FPA	Pista Coberta
05/02/23	05/02/23	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-mato	Castellón (ESP)	EA	Corta-Mato
11/02/23	11/02/23	Campeonatos Nacionais de Pentatlo Pista Coberta - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Coberta
11/02/23	12/02/23	Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Coberta - final	A designar	FPA	Pista Coberta
18/02/23	19/02/23	Campeonatos de Portugal em Pista Coberta	A designar	FPA	Pista Coberta
18/02/23	18/02/23	Campeonatos do Mundo de Corta-mato	Bathurst (AUS)	WA	Corta-Mato
24/02/23	24/02/23	Campeonatos Nacionais de Trail Ultra Endurance: Trail Conímbriga - Terras do Sicó	Condeixa-a-Nova	ATRP	Trail
25/02/23	25/02/23	Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos: Sub-20, Sub-23 e Absolutos	A designar	FPA	Pista Ar Livre
26/02/23	26/02/23	Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos: Sub-18	A designar	FPA	Pista Ar Livre
25/02/23	26/02/23	Campeonatos Nacionais de Sub-20 em Pista Coberta	A designar	FPA	Pista Coberta
26/02/23	26/02/23	Cross Internacional das Amendoeiras	Açoteias	AA Algarve	Corta-Mato
<b>MARÇO</b>					
02/03/23	05/03/23	Campeonatos da Europa em Pista Coberta	Istanbul (TUR)	WA	Pista Coberta
04/03/23	05/03/23	Torneio Ibérico de Provas Combinadas Sub-18 em Pista Coberta	Pombal (TBC)	FPA	Pista Coberta
04/03/23	05/03/23	Campeonatos Nacionais de Esperanças em Pista Coberta	A designar	FPA	Pista Coberta
10/03/23	11/03/23	Campeonatos Nacionais de Corta-mato de Desporto Escolar	Vale de Cambra	DGE	Corta-Mato
10/03/23	12/03/23	Campeonatos do Mundo Pista Coberta VIRTUS	Istanbul (TUR)	VIRTUS	Pista Coberta
11/03/23	12/03/23	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria (POR)	EA	Pista Ar Livre
11/03/23	12/03/23	Campeonatos Nacionais Universitários em Pista Coberta	A designar	FADU	Pista Coberta
11/03/23	12/03/23	Campeonatos Nacionais de Pista Coberta - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Coberta
12/03/23	12/03/23	Campeonatos Nacionais de Marcha em estrada - 20km, Sub-20, Sub-18 e Veteranos	A designar	FPA	Estrada
15/03/23	17/03/23	Campeonatos do Mundo Pista Coberta SURDOS	Toruń (POL)	ICS	Pista Coberta
18/03/23	18/03/23	Triatlo Técnico - Final Nacional	A designar	FPA	Pista Coberta
18/03/23	18/03/23	Campeonatos Nacionais de Corta-Mato Curto e Universitários	A designar	FPA/FADU	Corta-Mato
20/03/23	20/03/23	<b>INÍCIO DA ZONA VERDE</b>			
25/03/23	25/03/23	Campeonatos de Portugal e Troféu Ibérico 10.000 metros	Burjassot-Valência (tbc) (ESP)	RFEA	Pista Ar Livre
26/03/23	01/04/23	Campeonatos do Mundo de Veteranos em Pista Coberta	Toruń (POL)	WMA	Pista Coberta
<b>ABRIL</b>					
01/04/23	01/04/23	Campeonatos Nacionais de Trail: Trail Santa Luzia	Viana do Castelo	ATRP	Trail
02/04/23	02/04/23	Taça de Portugal de Corrida em Montanha – Jornada 1	A designar		Montanha
14/04/23	14/04/23	<b>FIM DA ZONA VERDE</b>			
15/04/23	15/04/23	Km Jovem Nacional	A designar	FPA	Pista Ar Livre
21/04/23	22/04/23	Mega Sprinter - Fase Nacional	Beja	DGE-DE/FPA	Pista Ar Livre
22/04/23	22/04/23	Taça de Portugal de Marcha Atlética	A designar	FPA	
23/04/23	23/04/23	Taça do Mundo Maratona WPA (a confirmar)	A designar	WPA	Estrada
23/04/23	23/04/23	Taça de Portugal de Corrida em Montanha – Jornada 2	A designar		Montanha
25/04/23	25/04/23	Pentatlo de Lançamentos - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Ar Livre
29/04/23	30/04/23	Atleta Completo Nacional	A designar	FPA	Pista Ar Livre



Data (de)	Data (a)	Designação	Local	Organização	Tipo
<b>MAIO</b>					
06/05/23	07/05/23	Campeonatos Nacionais Universitários	Viana do Castelo	FADU	Pista Ar Livre
06/05/23	06/05/23	Grande Prémio de Rio Maior em Marcha Atlética	Rio Maior	CMRM/DESMO R/CNRM	Estrada
07/05/23	07/05/23	Campeonatos Nacionais de Corrida em Montanha	A designar		Montanha
07/05/23	07/05/23	Campeonatos da Europa Meia Maratona	Tondela (POR)	VIRTUS	Estrada
20/05/23	21/05/23	Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas Sub-18, Sub-20, Sub-23 e Absolutos	A designar	FPA	Pista Ar Livre
21/05/23	21/05/23	Campeonatos da Europa de Equipas em Marcha Atlética	Podebrady (CZE)	EA	Estrada
23/05/23	28/05/23	Jogos das Ilhas 2023	Córsega (FRA)	COJI	Pista Ar Livre
27/05/23	28/05/23	Campeonatos Nacionais de Clubes - Apuramento	A designar	FPA	Pista Ar Livre
<b>JUNHO</b>					
03/06/23	03/06/23	Campeonatos Nacionais de Pentatlo Ar-Livre - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Ar Livre
03/06/23	03/06/23	Taça da Europa de 10.000 metros	Pacé (FRA)	EA	Pista Ar Livre
03/06/23	04/06/23	Olimpico Jovem - Final Nacional	A designar	FPA	Pista Ar Livre
04/06/23	10/06/23	Global Games (Campeonato do Mundo VIRTUS)	Vichy (FRA)	VIRTUS	Pista Ar Livre
06/06/23	06/06/23	Encontro Ibérico - Estafetas (Sub-18, Sub-20, Sub-23 e Absolutos)	Huelva (ESP)	RFEA	Pista Ar Livre
06/06/23	10/06/23	Campeonatos do Mundo de Corrida de Montanha e de Trail Running	Innsbruck (AUS)	WA	Montanha e Trail
17/06/23	18/06/23	Campeonatos Nacionais de Sub-18	A designar	FPA	Pista Ar Livre
23/06/23	25/06/23	Campeonatos da Europa de Equipas - I Divisão	Chorzów (POL)	EA	Pista Ar Livre
24/06/23	24/06/23	Encontro Internacional de Lançamentos (Sub-20 e Sub-23)	A designar	FPA	Pista Ar Livre
24/06/23	25/06/23	Meeting de Mannheim - Bauhaus Junior Gala	Mannheim (GER)	DLV	Pista Ar Livre
25/06/23	25/06/23	Taça de Portugal de Corrida em Montanha - Jornada 3	A designar		Montanha
25/06/23	02/07/23	Campeonatos da Europa IAADS (Síndrome Down)	Fabriano (ITA)	IAADS	Pista Ar Livre
<b>JULHO</b>					
01/07/23	02/07/23	Campeonatos Nacionais de Esperanças	A designar	FPA	Pista Ar Livre
01/07/23	02/07/23	Campeonatos Nacionais - Veteranos	A designar	ANAV	Pista Ar Livre
06/07/23	09/07/23	Campeonatos da Europa Off-Road (Montanha e Trail)	Adeldoden	EMA	Montanha
08/07/23	17/07/23	Campeonatos do Mundo WPA	Paris (FRA)	WPA	Pista Ar Livre
09/07/23	09/07/23	Taça de Portugal de Corrida em Montanha - Jornada 4	A designar		Montanha
13/07/23	16/07/23	Campeonatos da Europa de Sub-23	Espoo (FIN)	EA	Pista Ar Livre
15/07/23	16/07/23	Campeonatos Nacionais de Sub-20	A designar	FPA	Pista Ar Livre
19/07/23	19/07/23	Torneio Ibérico Sub-18	A designar	FPA	Pista Ar Livre
22/07/23	23/07/23	Campeonatos Nacionais de Clubes - 1ª e 2ª Divisão	A designar	FPA	Pista Ar Livre
22/07/23	23/07/23	Campeonatos Nacionais de Clubes - 3ª Divisão	A designar	FPA	Pista Ar Livre
23/07/23	29/07/23	Festival Olímpico da Juventude Europeia	Maribor (SLO)	EOC	Pista Ar Livre
29/07/23	30/07/23	Campeonatos de Portugal	A designar	FPA	Pista Ar Livre
<b>AGOSTO</b>					
07/08/23	10/08/23	Campeonatos da Europa de Sub-20	Jerusalem (ISR)	EA	Pista Ar Livre
19/08/23	27/08/23	Campeonatos do Mundo	Budapeste (HUN)	WA	Pista Ar Livre
21/08/23	27/08/23	Campeonatos da Europa SURDOS	Szczecin (POL)	EDSO	Pista Ar Livre
21/08/23	27/08/23	Campeonatos do Europa SURDOS Sub-20	Szczecin (POL)	EDSO	Pista Ar Livre
<b>SETEMBRO</b>					
02/09/23	02/09/23	DNA Sub-20 Clubes	A designar	FPA	Pista Ar Livre
16/09/23	17/09/23	Final da Taça de Portugal de Corrida em Montanha – Jornada 5	A designar		Montanha
16/09/23	17/09/23	DNA U20 Clubs	A designar	EA	Pista Ar Livre
21/09/23	01/10/23	Campeonatos da Europa de Veteranos	Pescara	EMA	Pista Ar Livre
30/09/23	01/10/23	Campeonatos do Mundo de Estrada	Riga (LAT)	WA	Estrada
<b>OUTUBRO</b>					
01/10/23	01/10/23	Campeonatos Nacionais de Estrada (data a confirmar)	A designar	FPA/AA	Estrada
07/10/23	07/10/23	Campeonatos Nacionais de Trail Sprint e Jovem: Ultra Madeira	Machico, Madeira	ATRP	Trail
13/10/23	13/10/23	Campeonatos Nacionais de Trail Ultra Endurance XL: Estrela Açor	Serra da Estrela	ATRP	Trail
<b>DEZEMBRO</b>					
01/12/23	09/12/23	Jogos Mundiais IWAS	Nakhon Ratchasima (THA)	IWAS	Pista Ar Livre
10/12/23	10/12/23	Campeonatos da Europa de Corta-Mato	Bruxelas (BEL)	EA	Corta-Mato



# 5 CALENDÁRIO

O calendário das responsabilidades estratégicas procura apresentar de forma sistematizada as Ações a implementar durante o horizonte temporal 2021-2024, enquadradas nos respetivos objetivos estratégicos, identificando os anos em que as mesmas serão objeto de intervenção por parte dos responsáveis.

OBJETIVOS	Ações	Responsáveis	Jan a mar	Abr a jun	Ago a out	nov a dez
<b>OE 1 - FORMAR CAMPEÕES</b>	E1.1 - Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional	Paulo Bernardo & Luís Pereira	X	X	X	X
	E1.2 - Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E1.3 - Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite	Fernando Tavares	X	X	X	X
<b>OE 2 - MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE</b>	E2.1 - Aumentar o nº de Atletas filiados de pista	Comissão Executiva	X	X	X	X
	E2.2 - Integrar o "Running" na Família Atletismo	Rui Vieira	X	X	X	X
	E2.3 - Apoiar o crescimento das Associações do interior e das regiões autónomas	Comissão Executiva	X	X	X	X
	E2.4 - Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira FPA	Comissão Executiva	X	X	X	X
<b>OE 3 - AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS</b>	E3.1 - Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juizes e Colaboradores)	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.2 - Programa de formação de jovens dirigentes	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.3 - Melhorar a organização federativa e associativas, FPA, Associações e Clubes	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.4 - Modernização associativa	Paulo Bernardo	X	X	X	X
<b>OE 4 - AUMENTAR AS PARCERIAS &amp; FINANCIAMENTO</b>	E4.1 - Qualificar e promover a marca Atletismo	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.2 - Incrementar a aposta no Marketing & Comunicação do atletismo português	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.3 - Desenvolver a abordagem comercial no atletismo português	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.4 - Captar mais parceiros e mais financiamento	Luís Figueiredo	X	X	X	X
<b>OE 5 - MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL</b>	E5.1 - Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causa & campanhas	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E5.2 - Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E5.3 - Cultivar no adepto/público o culto/apreciação do record e da performance	Paulo Bernardo & Rui Vieira	X	X	X	
	E5.4 - Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais	Luís Figueiredo	X	X	X	X

# LEANDRO RAMOS



**7**

# ORÇAMENTO 2023

## Rendimentos

RUBRICA	2022 (Orçamento)	2023 (Orçamento)	Notas
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>6 036 333</b>	<b>6 696 084</b>	
<b>IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>4 879 519</b>	<b>5 112 017</b>	
OG (Organização e Gestão):	503 378	527 590	Nota 1
DAD, dos quais:	2 022 380	2 095 602	
<i>Subsídios IPDJ</i>	<i>1 721 780</i>	<i>1 750 602</i>	Nota 1
<i>Proveitos Associativos (Inscrições e Filiações)</i>	<i>215 600</i>	<i>260 000</i>	Notas 2
SNAR, dos quais:	1 740 761	1 890 285	
<i>Subsídios IPDJ</i>	<i>1 726 861</i>	<i>1 870 285</i>	Nota 1
<i>Outros rendimentos</i>	<i>13 900</i>	<i>20 000</i>	
Eventos Internacionais	366 600	342 200	Nota 1
Formação, dos quais:	85 000	85 000	
<i>Subsídios IPDJ</i>	<i>68 000</i>	<i>67 000</i>	Nota 1
<i>Outros rendimentos</i>	<i>17 000</i>	<i>18 000</i>	
PNDpT, dos quais:	161 400	171 340	
<i>Subsídios IPDJ</i>	<i>105 000</i>	<i>102 500</i>	Nota 1
<i>Outros rendimentos</i>	<i>55 478</i>	<i>68 840</i>	
<b>COP (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>475 200</b>	<b>815 080</b>	Nota 3
PREPOL, dos quais:	425 200	755 080	
<i>Apoio à Preparação</i>	<i>425 200</i>	<i>755 080</i>	
Esperanças Olímpicas	50 000	60 000	
<b>CPP (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>268 500</b>	<b>320 000</b>	Nota 4
PREPAL, dos quais:	213 500	240 000	
<i>Apoio à Preparação</i>	<i>213 500</i>	<i>240 000</i>	
Surdolímpico	35 000	40 000	
Esperanças Paralímpicas	20 000	40 000	
<b>FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>13 900</b>	<b>20 000</b>	
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:</b>	<b>200 985</b>	<b>217 985</b>	Nota 5
<i>Patrocínios</i>	<i>90 000</i>	<i>87 000</i>	
<i>Portal Runner</i>	<i>20 000</i>	<i>50 000</i>	
<i>Merchandising Institucional e Prestação de Serviços</i>	<i>41 000</i>	<i>46 000</i>	
<i>Outros</i>	<i>49 985</i>	<i>34 985</i>	
<b>IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>198 229</b>	<b>211 002</b>	

# 7 ORÇAMENTO 2023

**Gastos**

RUBRICA	2022 (Orçamento)	2023 (Orçamento)	Notas
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>6 030 190</b>	<b>6 694 362</b>	
<b>IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>4 912 226</b>	<b>5 146 310</b>	
OG (Organização e Gestão), dos quais:	<b>554 854</b>	<b>561 883</b>	
Despesas com pessoal	420 167	412 004	
Fornecimentos e serviços de terceiros	134 688	149 879	
DAD, dos quais:	<b>2 003 610</b>	<b>2 095 602</b>	
Associações (duodécimos + outros apoios)	855 000	941 500	Nota 6
Rec. Humanos - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	409 629	363 687	
Quadro Competitivo Nacional	370 000	415 095	
Outras gastos com associados	30 920	31 020	
Apoio Desporto para Pessoas com Deficiência	25 000	15 000	
Atletismo juvenil	8 500	28 335	
Cooperação Internacional	6 000	6 000	
Projeto Ética no Desporto	4 000	4 000	
Projeto "Missão Inspiração Olímpica"	61 536	61 536	Nota 7
Out. gastos e aquisições equipam. e mat.de apoio ao Projeto DAD	227 575	223 929	Nota 8
Outros	5 450	5 500	
SNAR, dos quais:	<b>1 740 761</b>	<b>1 890 285</b>	
Competições internacionais	456 373	460 791	
CAR Jamor - Residentes	61 600	74 800	
Centro de Formação e Desenvolvimento Regional	47 370	32 000	
Enquadramento Humano - SNAR	333 926	409 362	
Estágios e concentrações de setor	168 916	229 750	
Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	86 000	103 740	
Bolsas a atletas e treinadores	321 350	308 000	Nota 9
Atletas com deficiência - Comp. Internacionais	215 000	226 842	
Aquisição de material e equipamentos de apoio ao ARSN	50 227	45 000	
Eventos Internacionais	366 600	342 200	
Formação	85 000	85 000	
Programa Nacional Desporto para Todos	161 400	171 340	
<b>COP (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>475 200</b>	<b>815 080</b>	Nota 3
PREPOL, dos quais:	425 200	755 080	
Encargos associados a praticantes	404 200	717 205	
Outros	21 000	37 875	
Esperanças Olímpicas	50 000	60 000	
<b>CPP (CONTRATOS-PROGRAMA):</b>	<b>268 500</b>	<b>320 000</b>	Nota 4
PREPAL, dos quais:	213 500	240 000	
Encargos associados a praticantes	197 488	222 000	
Outros	16 013	18 000	
Apoio Complementar	-	-	
Surdolímpico	35 000	40 000	
Esperanças Olímpicas	20 000	40 000	
<b>FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>13 900</b>	<b>20 000</b>	
<b>OUTROS GASTOS:</b>	<b>151 702</b>	<b>170 865</b>	Nota 5
Equipamento desportivo para seleções	-	-	
Promoção e divulgação	61 500	55 000	
Portal Runner	13 517	29 520	
Merchandising Institucional e Prestação de Serviços	21 200	36 200	
Outros	55 485	50 145	
<b>3. AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES</b>	<b>208 662</b>	<b>222 107</b>	
<b>Resultado liquido (previsional)</b>	<b>6 144</b>	<b>1 722</b>	

# 7 ORÇAMENTO 2023

## Notas explicativas do Orçamento

Para permitir uma fácil compreensão das rubricas do orçamento 2022, juntam-se abaixo as seguintes notas:

### Nota 1 – Evolução dos subsídios do IPDJ

<b>Contrato-Programa</b>	<b>2021</b> (Contratualizado)	<b>2022</b> (Orçamento)	<b>2022</b> (Contratualizado)	<b>2023</b> (Orçamento)
<b>DAD - Desenvolvimento da Atividade Desportiva:</b>				
Projeto desenvolvimento das atividades desportivas	979 000	1 342 553	1 215 000	1 323 915
Organização e gestão da Federação	380 000	503 378	380 000	527 590
Recursos Humanos - D.A.D.	287 000	379 227	287 000	363 687
	<b>1 646 000</b>	<b>2 225 158</b>	<b>1 882 000</b>	<b>2 215 192</b> a)
<b>SNAR - Seleções Nacionais e Alto Rendimento</b>				
Seleções Nacionais e Alto Rendimento	672 100	1 406 292	773 200	1 477 297
Enquadramento Humano - SNAR	210 000	320 569	210 000	392 988
	<b>882 100</b>	<b>1 726 861</b>	<b>983 200</b>	<b>1 870 285</b> b)
<b>Subtotal programas regulares (I)</b>	<b>2 528 100</b>	<b>3 952 019</b>	<b>2 865 200</b>	<b>4 085 477</b>
		<b>Variação face a 2022</b>	<b>337 100</b>	<b>133 458</b>
			<b>11,8%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Formação</b>	68 000	68 000	67 000	67 000
PNdPT - Programa Nacional Desporto para Todos	102 500	105 000	102 500	102 500 c)
Eventos internacionais	0	129 960	0	142 460 d)
<b>Subtotal programas específicos (II)</b>	<b>170 500</b>	<b>302 960</b>	<b>169 500</b>	<b>311 960</b>
<b>TOTAL IPDJ (I + II)</b>	<b>2 698 600</b>	<b>4 254 979</b>	<b>3 034 700</b>	<b>4 397 437</b>
		<b>Variação face a 2022</b>	<b>336 100</b>	<b>142 458</b>
			<b>11,1%</b>	<b>3,2%</b>

- a) Aumento das dotações para a realização do Quadro Competitivo Nacional (aumento de custos resultante das parcerias estabelecidas para a organização das competições do Quadro Competitivo Nacional) e redução das despesas inerentes à realização do Centenário da FPA.
- b) Incremento do financiamento para fazer face ao aumento do número de competições internacionais e, consequente subida de custos resultante da crise pandémica causada pelo Covid-19 e devido ao conflito Rússia/Ucrânia.
- c) Diminuição do financiamento proveniente do IPDJ e das autarquias para o Projeto Desporto para Todos, nomeadamente, Programa Nacional de Marcha e Corrida e +Atletismo.
- d) Realização de Meetings nacionais e Taça da Europa de Lançamentos. As organizações serão financiadas através de dotações financeiras provenientes do IPDJ, Associação Europeia e Municípios onde se realizam os eventos e outros patrocinadores.

# 7 ORÇAMENTO 2023

## Nota 2 – Proveitos Associativos

Esta rubrica inclui os proveitos provenientes de taxas de filiação (que incluem seguro desportivo obrigatório). É expectável um aumento significativo por conta da atualização das taxas de filiação.

## Nota 3 – Contratos Programa COP

Contrato-Programa	2021	2022	2022	2023
	(Contratualizado)	(Orçamento)	(Contratualizado)	(Orçamento)
PREPOL - Preparação Olímpica	432 800	425 200	621 733	755 080
Esperanças Olímpicas	30 000	50 000	0	60 000
<b>TOTAL COP</b>	<b>462 800</b>	<b>475 200</b>	<b>621 733</b>	<b>815 080 e)</b>
		Variação face a 2022	158 933 25,6%	339 880 41,7%

e) Apoio à Preparação dos atletas integrados na Preparação Olímpica. O financiamento do Projeto Olímpico foi revisto, sendo aumentado de modo muito significativo as bolsas dos atletas e treinadores e o montante disponível para Apoio a Preparação. Se o número de atletas integrados no Projeto Olímpico variar significativamente, a dotação financeira será atualizada em conformidade.

## Nota 4 – Contratos Programa CPP

Contrato-Programa	2021	2022	2022	2023
	(Contratualizado)	(Orçamento)	(Contratualizado)	(Orçamento)
PREPAL - Preparação Paralímpica	251 523	213 500	126 400	240 000
Surdolímpico	33 334	35 000	19 677	40 000
Esperanças Paralímpicas	5 446	20 000	8 100	40 000
<b>TOTAL COP</b>	<b>290 303</b>	<b>268 500</b>	<b>154 177</b>	<b>320 000 f)</b>
		Variação face a 2022	-136 126 -88,3%	51 500 16,1%

f) Apoio à Preparação dos atletas integrados na Preparação Paralímpica. Em 2022 verifica-se a atualização das bolsas do Projeto Paralímpico para valores similares aos praticados pelo Projeto Olímpico e inerente aumento de custos. Acresce ainda o aumento da comparticipação para financiamento do Projeto Esperanças Paralímpicas.

## 7 ORÇAMENTO 2023

### *Nota 5 – Outros Rendimentos e Outros Gastos*

Considerado o aumento das receitas provenientes de patrocínios, nomeadamente através do Projeto Runner e das parcerias estabelecidas por conta do Quadro Competitivo Nacional.

### *Nota 6 – Associações (duodécimos e outros apoios)*

Previsto o aumento dos duodécimos para as Associações de Atletismo, acompanhando o aumento do número de atletas filiados e o pagamento de taxas que serão direcionadas para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

Não estando previsto o aumento do financiamento por parte do IPDJ para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva, não é considerada qualquer dotação a projetos especiais.

### *Nota 7 – Projeto Inspiração Olímpica*

Projeto aprovado pelo Instituto Português da Juventude e do Desporto e pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto que visa apoiar os ex-atletas medalhados em Jogos Olímpicos. Tratam-se de verbas públicas em que a FPA atua como mera intermediária entre a entidade pública financiadora e os atletas que efetivamente recebem e gerem tais verba.

### *Nota 8 – Outras despesas e aquisições de equipamentos e material de apoio ao Projeto DAD*

Custos com seguro desportivo e material de apoio ao projeto de desenvolvimento da atividade desportiva, nomeadamente, a aquisição de equipamentos para juízes e árbitros.

### *Nota 9 – Bolsas a atletas e treinadores*

Gastos com apoio à preparação de atletas e treinadores. A saída de atletas da PREPOL e PREPAL e consequente integração no Plano de Apoio ao Alto Rendimento, implicam um acréscimo de gastos muito significativo.

# 8 FICHA TÉCNICA

TÍTULO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023
AUTORES	Presidente Direção DTN Trabalhadores da Federação
DATA DE PUBLICAÇÃO	NOVEMBRO DE 2022
MORADA	Largo da Lagoa 15-B 2799-538 Linda-a-Velha - PORTUGAL
URL	<a href="http://www.fpatletismo.pt">www.fpatletismo.pt</a>
EMAIL	<a href="mailto:fpa@fpatletismo.pt">fpa@fpatletismo.pt</a>
TELEFONE	TEL.: (+351) 21 414 60 20
CONCEPÇÃO TÉCNICA	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
CONCEPÇÃO GRÁFICA	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO





# FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

## PARCEIROS INSTITUCIONAIS



## PATROCINADORES

